

315

PADRÃO FLORAL DAS ANGIOSPERMAS UTILIZADAS POR *Heliconius erato phyllis* (LEPIDOPTERA: NYMPHALIDAE). Claudine A. Corrêa, Gilson R.P. Moreira*, Bruno E. Irgang** (orientadores). (Departamentos de Zoologia* e Botânica**, UFRGS).

Os adultos de *Heliconius erato phyllis* alimentam-se, além do néctar (dieta comum à maioria dos lepidópteros), do pólen de diversas angiospermas. A partir de amostras coletadas em quatro ambientes distintos do RS (Mata Atlântica, Mata de Mirtáceas, Mata de *Eucalyptus* e ambiente urbano), buscou-se determinar o padrão floral comum às plantas utilizadas pelo inseto. Para tanto, os tubos florais (45 espécies; 10 flores/espécie) foram medidos em sua largura (em três níveis: anterior, mediano e posterior) e comprimento. Sob um estereomicroscópio equipado com grade ocular micrométrica, as flores foram ilustradas quanto a morfologia externa e interna. Nas borboletas (n=20) mediu-se o aparelho bucal (probóscida), quanto ao comprimento e a largura. Dentre os tubos florais, os comprimentos médios máximo e mínimo foram, respectivamente: 28,9 mm (*Dicliptera tweediana* - Acanthaceae) e 2,36 mm (*Melothria cucumis* - Cucurbitaceae); o comprimento máximo da probóscida foi de 18,01 mm. Quanto as larguras, a menor (0,24 mm) foi encontrada em *Solidago chilensis* (Compositae) e a maior (4,27 mm) em *Maranta arundinaceae* (Marantaceae); para a probóscida, a largura máxima encontrada foi de 0.39 mm. Estes dados sugerem uma provável convergência morfométrica entre a probóscida e os tubos florais das plantas utilizadas. Dessa forma, *H. erato phyllis* comporta-se como espécie oportunista, ou seja, utiliza as plantas existentes num dado local, uma vez satisfeito o padrão morfológico passível de uso. Não há evidências de que a cor da flor, bem como tamanho ou categoria taxonômica da planta influenciem tal relação. Resta examinar quali- e quantitativamente os recursos (néctar e/ou pólen) produzidos por estas plantas, se utilizados por *H. erato phyllis* (FAPERGS).